

# Técnicas de Programação

## Boas Práticas de Programação e Projeto

---

Profa. Elaine Venson

[elainevenson@unb.br](mailto:elainevenson@unb.br)

Semestre: 2012-1

# Conteúdo

- Boas práticas
  - Simplicidade
  - Modularidade
  - Extensibilidade
  - Evitar redundância
  - Portabilidade
  - **Internacionalização e localização**
  - Desenvolvimento e uso de API

# Internacionalização e localização

- I18N -> *Internacionalization*:
  - Consiste no desenvolvimento e preparação de um software que **seja capaz de potencialmente lidar** com múltiplas linguagens.
- L10N -> *Localization*:
  - É o processo de customizar uma aplicação internacionalizada para **uma linguagem, região ou cultura específica**.

# Internacionalização e Localização

- São dois passos no desenvolvimento de um software para torná-lo mais acessível a uma gama maior de países, culturas e linguagens
  - Geralmente a aplicação com internacionalização é desenvolvida por um grupo ou equipe
  - Em seguida, a localização é contratada de outro grupo que seja familiar com uma localização específica

# Internacionalização e Localização

- O crescente acesso a mercados internacionais vem permitindo que desenvolvedores alcancem **clientes em diferentes países** e regiões cada vez mais distantes
- Para que o software seja adequado ao uso em cada local, o desenvolvimento do software deve ser feito movendo sempre que possível as informações de localização para **fora do código executável**

# Internacionalização e Localização

- **Strings:**

- A maior diferença entre regiões é a **linguagem**
- Em sistemas não internacionalizados informações em linguagem específica são definidas em strings e **embutidas** no código
- Exemplo:

---

```
void load_file( const char *filename )
{
    FILE *fp = fopen( filename, "r" );
    if ( fp == 0 )
    {
        /* this assumes that the error is displayed to an English-
        language user! */
        my_error( "Could not open file '%s'", filename )
        return;
    }
    . . .
}
```

---

# Internacionalização e Localização

- **Strings:**

- Idealmente as strings deveriam ser carregadas dinamicamente com base na configuração de localização do sistema
  - O Microsoft Windows
    - utiliza *string tables*
    - Strings são carregadas através de uma chamada de uma API por exemplo “LoadString()”
  - O Mac OS X
    - utiliza *string files* (para textos embutidos em programas) e arquivos .nib (para interface de usuário)
    - Strings são carregadas através de uma chamada de uma API por exemplo “NSLocalizedString()”

# Internacionalização e Localização

- **Strings:**

- Utilizar APIs específicas de plataformas diminui a **portabilidade**
- Uma outra abordagem é criar uma implementação de tabela de strings **específica da aplicação** para fazer o mapeamento de uma string para outra com base na localização

---

```
[English]
"Yes"= "Yes"
"No"="No"
[French]
"Yes"="Oui"
"No"="Non"
[Spanish]
"Yes"="Si"
"No"="No"
```

---

---

```
International_SetLocale( "French" );
my_message_box( International_GetString( "Do you wish to quit?" ),
                International_GetString( "Yes",
                International_GetString( "No" ) );
```

---



# Internacionalização e Localização

- **Moeda:**

- Há mais de 180 moedas em uso no mundo hoje, com diferentes nomes e convenções de formatação
- Uma mesma moeda pode ter representações distintas entre países
  - \$1.23 nos Estados Unidos
  - 1,23 na Europa

# Internacionalização e Localização

- **Data e Hora:**

- Data e hora também possuem muitas representações diferentes
  - 13:30
  - 1:30 PM
  - 13.30 (Finlândia)
- Datas podem ter variadas permutações de dia, mês e ano
  - Separadores também podem mudar
  - Nomes dos meses, quando por extenso, de acordo com a linguagem
- Um código que seja internacionalizado deve manter data e hora numericamente e utilizar uma **função de formatação** para locais específicos para fazer a conversão

# Internacionalização e Localização

- **Elementos de Interface:**

- Localização não se limita apenas a texto
- Aplicações modernas dependem cada vez mais de saídas gráficas
- Um mesmo ícone pode ter significados diferentes para duas regiões distintas
  - Uma mão aberta significa “Pare” nos Estados Unidos e Europa, mas no oeste da África pode ser um insulto
- Estes elementos devem ser configurados para que possam ser facilmente substituídos durante a localização

# Conteúdo

- Boas práticas
  - Simplicidade
  - Modularidade
  - Extensibilidade
  - Evitar redundância
  - Portabilidade
  - Internacionalização e localização
  - **Desenvolvimento e uso de API**
- Nível de detalhamento do projeto
- Formas de representação

# Desenvolvimento e Uso de API

- **Módulos** ajudam a particionar o problema
- Cada módulo define uma interface, que funciona como uma **fachada** por trás da qual se esconde a implementação interna
- O conjunto de operações disponíveis pode denominar uma API (***Application Programming Interface***)

# Desenvolvimento e Uso de API

- Passos para a criação de boas interfaces:
  1. Identificar o **cliente** e o que ele *quer* fazer
  2. Identificar o **fornecedor** e o que ele é *capaz* de fazer
    - Projetos ruins definem operações nos locais errados levando a aumento de acoplamento e baixa coesão
  3. Inferir o **tipo de interface** requerida
    - Pode ser uma biblioteca, uma função, uma classe, um protocolo de rede, um objeto CORBA, etc.
  4. Determinar a **natureza** da operação
    - Que funcionalidades realmente precisam ser fornecidas

# Desenvolvimento e Uso de API

- **Princípios:**

- **Particionamento**

- A interface define um **ponto de contato**, mas também é uma linha de **separação** entre o cliente e o implementador.

- **Abstração**

- A abstração permite ao observador se concentrar em decisões importantes, ignorando seletivamente certos detalhes
    - Organiza a realidade em uma representação mais simples, ajudando a lidar com a complexidade
    - Ao desenhar uma interface, uma abstração é criada escolhendo-se exatamente o que é importante para o usuário e o que deve ser escondido

# Desenvolvimento e Uso de API

- **Princípios:**

- **Compressão**

- É a habilidade de uma interface em representar uma operação grande com algo simples
    - Compressão é geralmente o resultado de fazer boas abstrações

- **Substituibilidade**

- Você pode substituir uma implementação de uma interface por outra, se atender ao mesmo contrato
    - Em uma interface de ordenação qualquer algoritmo pode estar por trás: quicksort, heapsort, etc. O algoritmo pode ser trocado a qualquer momento desde que o comportamento visível através da interface seja o mesmo



# Exercício

- 1) Desenvolver uma aplicação de um Quiz em Java com no mínimo 10 questões referentes à disciplina de Técnicas de Programação
- 2) Realizar a internacionalização da aplicação do Quiz
- 3) Realizar a localização para uma outra linguagem (por exemplo: Inglês)

